

Programa Temático: 2046-Oceanos, Zona Costeira e Antártica

OBJETIVO- 0558 - Promover a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, o uso sustentável dos recursos e os sistemas de observação dos oceanos, ampliando a presença brasileira em águas nacionais e internacionais e nas ilhas oceânicas.

Caracterização:

Como desdobramento da Política Nacional para os Recursos do Mar (PNRM) existe o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), de execução quadrienal, que é coordenado pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), atualmente composta por 19 Ministérios.

A PNRM têm como propósito conhecer as potencialidades do mar, das Ilhas Oceânicas Brasileiras e promover a pesquisa e o monitoramento oceanográfico e climatológico nos oceanos, assim como dos recursos marinhos, com o propósito de manutenção das funcionalidades dos ecossistemas e promoção da sustentabilidade do uso desses recursos.

O Objetivo plurianual "**Promover a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, o uso sustentável dos recursos e os sistemas de observação dos oceanos, ampliando a presença brasileira em águas nacionais e internacionais e nas ilhas oceânicas**" ampara as atividades desenvolvidas no âmbito do PSRM e suas 5 metas buscam sintetizar os aspectos mais importantes em execução nesta política pública, conforme descrito abaixo:

- Ampliar de 20 para 30 os projetos de pesquisa em oceanos e zona costeira. (MCTI)
- Ampliar em 25% o número de graduados e pós-graduados em ciências do mar. (MEC)
- Ampliar para 30 % a taxa de cumprimento de embarque para atividades práticas (experiência embarcada) destinadas aos graduandos e pós graduandos.(MEC)
- Instalar 2 observatórios meteoceanográficos nas ilhas oceânicas. (MCTI)
- Instalar uma Estação Científica no Arquipélago de Fernando de Noronha. (MD)

De forma mais detalhada, atualmente são desenvolvidas, no PSRM, as seguintes atividades:

- **Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima (GOOS-Brasil)**, coordenado pela Diretoria de Hidrografia e Navegação, da Marinha do Brasil (MB) – visa ampliar e consolidar um sistema de observação dos oceanos, zona costeira e atmosfera, contribuindo para reduzir riscos e vulnerabilidades decorrentes de eventos extremos, da variabilidade do clima e das mudanças climáticas que afetam o País.

- **Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo (PROARQUIPELAGO)**, coordenado pela Secretaria da CIRM (SECIRM) – visa desenvolver pesquisa científica no Arquipélago de São Pedro e São Paulo

(ASPSP), um conjunto de ilhas oceânicas localizado a cerca de 1.100 km da costa do Rio Grande do Norte onde a MB mantém uma Estação Científica. São promovidas expedições científicas quinzenais àquela remota e inóspita região que contribuem para consolidar a habitação permanente do ASPSP, requisito indispensável para legitimar o direito à ZEE e à Plataforma Continental (PC) em torno do mesmo.

- **Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade (PROTRINDADE)**, coordenado pela SECIRM – tem como objetivo promover o desenvolvimento de pesquisas científicas nas Ilhas da Trindade, Martin Vaz e área marítima adjacente, situadas a cerca de 1.200 km de Vitória-ES. A MB mantém a Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT) para atender à comunidade científica.

- **Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (REMLAC)**, coordenada pelo Ministério de Minas e Energia – tem como enfoque geral avaliar a potencialidade mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (PCJB). Visa basicamente: caracterizar o meio físico da PC; avaliar os recursos minerais ali existentes; e identificar e detalhar áreas de relevante potencialidade mineral.

- **Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial (PROAREA)**, coordenado pelo Ministério das Relações Exteriores – tem como objetivo identificar e avaliar a potencialidade mineral de regiões com importância econômica e político-estratégica para o País, localizadas na área internacional do Atlântico Sul e Equatorial. Visa basicamente: ampliar a presença brasileira no Atlântico Sul e Equatorial; e coletar dados para subsidiar futuras requisições de áreas de prospecção e exploração mineral junto à Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos.

- **Biociência Marinha (BIOMAR)**, coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – tem por objetivo promover e fomentar o aproveitamento sustentável do potencial biotecnológico da biodiversidade marinha existente nas zonas costeiras, de transição, e nas áreas marítimas sob jurisdição brasileira e de interesse do País. Visa definir focos prioritários para atuação do governo no incentivo à pesquisa e no desenvolvimento em biociência marinha.

- **Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha (REVIMAR)**, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente – tem como objetivo avaliar e monitorar de forma sistemática os estoques de recursos vivos presentes nas áreas marítimas sob jurisdição nacional, visando subsidiar a gestão do uso desses recursos e propor políticas públicas que possam garantir a conservação e a utilização sustentável dos mesmos.

- **Aquicultura e Pesca (AQUIPECA)**, coordenado pelo Ministério da Pesca e Aquicultura – tem o propósito desenvolver medidas voltadas para a capacitação tecnológica e profissional na atividade pesqueira, o estabelecimento de maricultura sustentável e o desenvolvimento e difusão de novas tecnologias.

- **Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar)**, coordenado pelo Ministério da Educação – tem por objetivo fortalecer a formação de Recursos Humanos (RH) qualificados para promover o conhecimento sobre os componentes, processos e recursos dos ambientes marinho e costeiro. Visa robustecer a habilitação e maximizar a utilização de RH em Ciências do Mar no País.

- **Promoção de Mentalidade Marítima (PROMAR)**, coordenado pela SECIRM – tem como propósito estimular e fortalecer, por meio de ações

planejadas, objetivas e continuadas, o desenvolvimento de uma mentalidade marítima na população brasileira, coerente com os interesses nacionais e voltados para um maior conhecimento do mar e seus recursos, da sua importância para o País, da responsabilidade de sua exploração racional e sustentável e da consciência da necessidade de preservá-lo.

Para a consecução do Objetivo, pretende-se ampliar as atividades científicas no oceano, zona costeira e nas ilhas oceânicas, por meio do desenvolvimento de projetos abordando, dentre outras, pesquisas multidisciplinares e mult institucionais em biotecnologia marinha e potencial mineral, aumento do número de estações de apoio e equipamentos de coleta de dados oceanográficos e climatológicos, e incrementar a formação de recursos humanos em ciências do mar, principalmente com relação ao apoio às atividades embarcadas. Outra tarefa refere-se à discussão, no âmbito da CIRM, de uma política nacional para a ciência, tecnologia e inovação para os oceanos.